

Luz para Todos chega para mais de 300 mil famílias em Minas Gerais

1,5 milhão de pessoas saíram da escuridão e agora vivem com o conforto da cidade, morando na zona rural



Dão Preto, 113 anos nesta foto, com a família em 2009, ainda lembrava da alegria sentida na chegada da luz elétrica

A vida não é mais a mesma para mais de 1,5 milhão de moradores da zona rural de Minas Gerais. É que as obras do Programa Luz para Todos levaram energia elétrica até 306.970 domicílios cujos moradores ainda utilizavam candeieiros e velas para clarear a escuridão da noite ou salgar a carne para conservá-la, entre outras situações. A chegada da energia elétrica, desde 2004, vem modificando a rotina dessas pessoas.

E mudou muito para a família do senhor Raimundo dos Santos Ribeiros, mais conhecido como Dão Preto, no município Conceição do Mato Dentro, em Minas Gerais.

Dão Preto era filho de escravos e quando a energia do Luz para Todos chegou em sua casa, ele tinha 109 anos. Ele, Dona Zita, a filha Marina e, o genro Matozinhos e os netos Ana Paula, José Paulo e Crediana moravam na mesma casa. À noite, a iluminação era a base de velas, lamparina e depois lampião. A carne era guardada na banha de porco, dentro de latas, para não estragar, diferentemente da carne de boi que tinha que ser mantida no sal. E a filha só podia

estudar durante o dia, pois à noite a casa ficava cheia de fumaça do querosene, e a iluminação era muito fraca não a deixando ler direito. “Era muito ruim morar daquele jeito”, disse Dona Zita, 72 anos.

Dona Zita também disse que não tinha esperança de um dia ter luz elétrica em casa. “Dão não tinha como comprar os fios e os postes, era tudo muito caro, o jeito era mesmo morar a base da vela e do lampião”, relembra.

A esperança só começou a aparecer quando eles ficaram sabendo do Luz para Todos. E no dia 28 de maio de 2005, quando eles estavam comemorando o aniversário de Dona Zita, parou um caminhão na porta de casa e o pessoal desceu gritando: “Dão Preto, a luz chegou!”, e aí foi aquela festa. “O pessoal foi descendo e jogando os fios, as ferramentas. O pai corria de felicidade, foi maravilhoso!”, contou Marina, sem conter a emoção. “E na primeira noite de luz acesa, nós nem dormimos. Ficamos a noite inteira olhando para a lâmpada e agradecendo a Deus. Dão tocou violão a noite toda”, completou Dona Zita.

Desde então a família pode desfrutar de mais conforto, agora eles têm geladeira, televisão, DVD, tanquinho para lavar roupa, liquidificador e chuveiro.

Em novembro de 2010 Dão Preto faleceu. Ele estava com 114 anos. Havia vivido 109 na escuridão, em pleno século 20. A certeza que ele teve é que agora sua esposa, filha e netos teriam uma vida melhor. “E temos mesmo”, disse Dona Zita, “hoje podemos andar à noite com mais segurança, conforto e muita alegria na nossa comunidade”, continuou. Marina completou o pensamento da mãe: “Acredito que vamos ter mais coisas chegando por causa da luz. Hoje meus filhos estudam e eu tenho certeza que, além da luz, vai chegar computador, telefone e Internet. Meus filhos,

que estão com 17, 14 e 12 anos de idade, nem falam mais em ir embora daqui. As pessoas estão voltando. Está tendo mais emprego aqui no campo. Está tudo muito ótimo e agradecemos a Deus pela nossa vida”.

“
Meu pai corria de felicidade, foi maravilhoso!

Marina Duarte

”

LpT proporciona desenvolvimento e dignidade para a zona rural piauiense

O Programa Luz para Todos, no Estado do Piauí, já atendeu 105.368 famílias, beneficiando com energia elétrica cerca de 527 mil pessoas na zona rural de 224 municípios piauienses. E Guaribas, localizado a 688 quilômetros ao sul de Teresina, é uma das cidades onde a energia elétrica vai fazendo toda a diferença na vida da população.

Detentor do pior Índice de Desenvolvimento Humano-IDH, do Brasil — 0,479 —, segundo o Atlas do Desenvolvimento Humano, do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD, em 2000, Guaribas foi escolhida pelo Governo Federal como piloto do Programa Fome Zero. Com uma população predominantemente rural, o município possui, 580 famílias — cerca de 2.900 pessoas — atendidas pelo Luz para Todos.

As famílias que antes viviam sem perspectivas de melhoria passaram a viver um presente, iluminado e um futuro promissor. Lá no povoado Brejão, cerca de seis quilômetros da sede do município, um dos primeiros a serem energizados em Guaribas, moram aproximadamente 180 famílias, todas atendidas pelo Luz para Todos. “Quem conheceu o povoado antes, já vê a diferença no ato. Hoje a gente vê muitas casas reformadas, com móveis novos e com eletrodomésticos”, compara Nazion José, secretário de agricultura do município.

E foi por conta da instalação da energia elétrica no povoado que alguns moradores puderam aumentar a renda familiar. Agora é possível



encontrar açougue, bares e outros tipos de comércio, além da casa de mel da Associação de Apicultores e Pequenos Produtores Rurais de Brejão que funciona com equipamentos elétricos.

A educação no povoado também tem melhorado nas duas escolas municipais que, agora, funcionam nos três períodos, do maternal a 8ª série, atendendo a 195 estudantes. Com energia elétrica, os alunos têm acesso a computadores com internet, impressora, televisão, geladeira, ventilador e retroprojeto.

O LpT obteve em 2010 o seu melhor desempenho no estado do Piauí, com todas as ligações contratadas, e a realização de 33.043 famílias beneficiadas com energia elétrica em suas casas. Em 2011 já são 9,7 mil e a previsão é alcançar a meta de 149.600 ligações até dezembro de 2011.

13,9 milhões de brasileiros já saíram da escuridão



Quilombolas do Paraná recebem Centro Comunitário de Produção, telecentro e biblioteca

A implantação desse espaço dará aos moradores a oportunidade de adquirir uma formação profissional



A comunidade quilombola e a nova fonte de trabalho e renda: a Cozinha Comunitária

Mais de 30 famílias, que fazem parte Associação Quilombola Palmital dos Pretos, localizada na Zona Rural do município de Campo Largo, no estado do Paraná, foram beneficiadas com a instalação de um Centro Comunitário composto de Cozinha, telecentro e biblioteca. O projeto está inserido nas Ações Integradas do Programa Luz para Todos, coordenadas no Paraná pela Eletrobras Eletrosul. O objetivo é gerar renda e promover a inclusão social e o desenvolvimento sustentável em comunidades que tiveram acesso à energia elétrica pelo programa do governo federal.

Centro Comunitário de Produção-

Entre os equipamentos e utensílios industriais que integram o Centro Comunitário de Produção - CCP, doados pela Eletrosul e que custaram

aproximadamente R\$ 17 mil, estão o forno, liquidificador, freezer, processadora de alimentos, seladora a vácuo, exaustor, bancadas de inox, panelas, tigelas e talheres. Participaram da inauguração do CCP, Gilnei Machado, do Programa Luz para Todos, Miguel Silva, do Comfomi (Comitê Paranaense de Combate à Fome e à Miséria), dos funcionários e aposentados do Banco do Brasil, Lino Petry, secretário municipal de Desenvolvimento Rural, Dirlei Edson dos Reis, e Rosemari Gasparin, da Emater, além dos felizes comunitários.

Agora, a comunidade receberá treinamentos ministrados pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) e pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - (SEBRAE). Os associados aprenderão a produzir bolos, pães, biscoitos, compotas e geleias, bem como processar legumes. Os produtos terão a garantia de comercialização nos programas Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar (PAA), que fornecem alimentos a escolas, creches, asilos e hospitais do município.

Segundo a vice-presidente da Associação Quilombola, Elenita de Lima, a cozinha vai gerar trabalho e um bom dinheirinho para as famílias, "e elas poderão, ainda, aprender uma profissão", declarou.

A Eletrosul ainda investirá R\$ 5 mil para implantação de uma horta agroecológica comunitária no local, cujos produtos poderão ser processados na Cozinha Comunitária

Inclusão Social - O local também abrigará um telecentro e uma biblioteca comunitária. O espaço, de cerca de 100 metros quadrados custou R\$ 35 mil e foi construído com recursos do Comfomi.

O coordenador do comitê gestor do LpT, no estado do Paraná, Alcindo Tuchtenhagen, declarou que o trabalho em parceria está mudando, para melhor, a realidade do homem do campo no Estado.

“
A cozinha vai gerar trabalho e um dinheirinho para as famílias que poderão, ainda, aprender uma profissão.

Elenita de Lima

”

“... a luz, que era difícil, já chegou. O resto, agora, ficou muito mais fácil!”

“Causos”

Alcântara é um município localizado a 414 km da capital maranhense, São Luís, e famosa por abrigar a base de lançamento de foguetes conhecida como Base de Alcântara. Perto de toda essa tecnologia está a comunidade Baracatatiua, um pequeno povoado onde seu Josino das Neves Leitão mora com mais 15 famílias, e que até bem pouco tempo marcava um grande contraste. De um lado a exuberância do século XXI, do outro a vida igual à do século XIX.

Nessa localidade de difícil acesso, a comunidade de pescadores e agricultores vivia sem energia elétrica. “Aqui era um lugar distante e esquecido onde a única iluminação era feita pela luz da lamparina”, disse seu Josino.

Na comunidade, a maioria dos moradores é da mesma família. Gente que nunca tinha visto a luz elétrica em casa. Mas os tempos de penumbra foram deixados para trás com a chegada do Luz para Todos, do governo Federal.

O que pra muita gente é normal, lá na comunidade, agora é motivo de festa. Assistir TV e tomar água gelada, de uns tempos para cá, faz parte da rotina dos moradores. “Melhora nossa saúde porque não precisamos mais comer o peixe e a carne salgados”, diz seu Josino todo feliz. “E tem mais, a água agora é encanada. A bomba leva a danada até dentro das casas. E podemos tomar banho de chuveiro! O nosso sonho já foi alcançado, agora é

com a gente, vamos nos preparar para comprar os equipamentos elétricos para a casa de farinha da comunidade, que funciona ainda artesanalmente, para aumentar a produtividade e colocar para vender até nas feiras. E vamos conseguir. A luz que era difícil já chegou, o resto agora é muito mais fácil!”, comemora, todo sorridente, o agricultor, vislumbrando as melhorias futuras.

As casas da comunidade já estão com energia elétrica e os moradores foram mostrar a casinha da bomba d'água que tira água do poço e leva até as suas casas

